

Delfim prevê que em 2 dias “todas as portas se abrem”

BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem que, com a aprovação do programa econômico brasileiro pelo board do Fundo Monetário Internacional, dentro de dois dias, “todas as portas se abrem”, com a abertura de novos financiamentos externos para o País, ampliação das importações para o setor privado e abertura de um espaço para um certo crescimento.

Para Delfim, a aprovação do pro-

grama pelo Fundo significa o início de um novo processo de desenvolvimento, “lento, tranquilo e seguro”, porque está apoiado numa mudança da estrutura produtiva da economia brasileira.

Descartou categoricamente a tese de que, em consequência dos acordos firmados com o Fundo, será necessário um novo aperto econômico em 1984, ressaltando, porém, que tudo dependerá do comportamento da taxa de inflação, que acredita deve

apresentar uma “redução dramática”.

Sem fazer uma previsão da queda da inflação, Delfim Netto disse que o Brasil deve responder à terapêutica adotada pelo Governo, de redução do déficit público, mantendo, por outro lado, o fornecimento de recursos aos Estados para que eles cortem seus déficits e paguem suas dívidas e controlando os meios de pagamento (dinheiro em poder do público + depósitos à vista nos bancos).